

Apresentação das actividades da ASSCODECHA



BREVE DESCRIÇÃO DA ASSCODECHA

- ▶ ASSCODECHA (Associação Comunitária Para o Desenvolvimento Humano) é uma organização não-governamental Moçambicana fundada em 2001, que tem vindo a desenvolver acções em prol de inclusão, engajamento e empoderamento das populações mais vulneráveis e desfavorecidas.
- ▶ As intervenções da ASSCODECHA visam empoderar e promover direitos dos adolescentes e jovens com maior enfoque nas raparigas jovens, a fim de que vivam uma vida saudável com igualdade de oportunidades.
- ▶ Desenvolve iniciativas que contribuem para que as raparigas sejam cada vez mais activas na sociedade, na promoção dos seus próprios direitos de saúde sexual e reprodutiva, com vista ao seu empoderamento pleno.

INFORMAÇÕES BÁSICAS/DO PROJECTO

O objetivo geral do projecto:

- Implementar ações para reduzir a taxa de violência de gênero contra a YWAG na Cidade e Província de Maputo.

Os objetivos específicos:

- Treinar a YWAG em questões de violência de gênero (VBG);
- Treinar líderes comunitários e autoridades policiais em questões de VBG;
- Realizar campanhas comunitárias sobre Violência de Gênero (VBG);
- Divulgar mecanismos de denúncia por meio de rodas de conversa, diálogos comunitários e mídias sociais (facebook, whatsapp, podcast, tv, rádio);

Locais de implementação

A ASSCODECHA tem desempenhado um papel significativo no combate à violência baseada no gênero e na promoção da saúde sexual e reprodutiva através de diversas iniciativas particularmente nas seguintes áreas:

- ▶ Cidade de Maputo;
- ▶ Distrito de Boane;
- ▶ Distrito da Matola;

Principais resultados alcançados desde o início do projeto

No concerne a prevenção do HIV a ASSCODECHA tem levado a cabo um conjunto de actividades a citar:

- sensibilização de adolescentes e jovens para a adopção de comportamentos preventivos;
- o rastreio e referência para o diagnóstico e tratamento das Infecções de Transmissão Sexual (ITS);
- Distribuição de auto teste a nível da comunidade para adolescentes e jovens em maior risco de infeção pelo HIV e educação sobre como testar, interpretar os resultados e onde buscar ajuda caso o resultado saia positivo



Principais resultados alcançados desde o início do projeto. Conti...

Mobilização e referenciamento para testagem e identificação de adolescentes e jovens vivendo com o HIV;

Apoio de pares para aceitação do diagnóstico e ligação aos cuidados e tratamento;

apoio e seguimento contínuo dos adolescentes e jovens HIV positivos para retenção e alcance da supressão viral;



Principais resultados alcançados desde o início do projeto. Conti...

Grupo de Apoio

A ASSCODECHA proporciona um espaço seguro onde as raparigas tem partilhado experiências, tem aprendido sobre saúde sexual e reprodutiva, e tem se apoiado mutuamente.

Os grupos oferecem informações sobre o HIV, a importância da adesão ao tratamento e outras questões de saúde, promovendo a autonomia e o empoderamento.

A ASSCODECHA empoderou no total 420 raparigas em TARV em diferentes unidades sanitárias;



Principais resultados alcançados desde o início do projeto. Conti...

Violência Baseada no Gênero

Através de rodas de diálogos e grupos de apoio a nível das escolas e unidades sanitárias a ASSCODECHA tem realizado a educação sobre violência baseada no gênero a fim de promover a autoconfiança e fazer com que as raparigas tenham a capacidade de tomar decisões informadas e reivindicar seus direitos.

A disseminação de informação sobre a VBG não só equipara as raparigas de informações assim como contribui para a redução de casos de violência.



Principais resultados alcançados desde o início do projeto. Conti...

Promove igualmente **rodas de diálogos** a nível da comunidade sobre direitos humanos, VBG, direitos sexuais e reprodutivos com vista a contribuir para prevenção do assédio, abuso e violência praticado contra a rapariga assim como promover os direitos de saúde sexual e reprodutiva da rapariga;



Principais resultados alcançados desde o início do projeto. Conti...

Como resultados:

- Alcançou 3148 Adolescentes e Jovens com o conhecimento abrangente sobre HIV/SIDA e Saúde Sexual e Reprodutiva e VBG dentro e fora da escola;
- Garantiu que 2653 raparigas tenham acesso aos serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Testou 2148 Raparigas e Mulheres Jovens;
- Realizou 9 sessões de comunicação para adopção de comportamentos saudáveis e mudança de comportamento de risco através de mídias sócias e Podcasts;
- Apoiou 12 a liga-los aos cuidados e tratamentos. Os negativos liga-los ao PREP;



Principais desafios:

- **Barreiras Socioculturais**: Normas culturais conservadoras e estigmas em torno de temas como HIV, SDR e métodos contraceptivos dificultam o acesso de adolescentes e jovens, especialmente raparigas, aos serviços de saúde. A falta de diálogo aberto sobre sexualidade e a resistência de famílias e comunidades são grandes desafios.
- **Falta de Acesso a Serviços de Saúde**: As áreas rurais ou comunidades remotas, como algumas partes da Província de Maputo (Boane e Matola), dificultam acesso a unidades de saúde bem equipadas. Além disso, questões como a falta de transporte e serviços insuficientes ou mal distribuídos limitam a testagem e o tratamento.
- **Recursos Financeiros e Logísticos Limitados**: A execução de projectos ou projectos ambiciosos requer financiamento adequado e infraestrutura logística eficiente. Mesmo com financiamentos obtidos, como o do programa HerVoice, desafios de implementação ou restrições orçamentárias podem atrasar as metas planejadas.

Lições aprendidas

Importância da Capacitação dos Profissionais de Saúde: As formações realizadas com profissionais de saúde mostraram que a sensibilidade ao gênero e a empatia nas interações com jovens e mulheres raparigas são cruciais para melhorar a procura pelos serviços. Treinamentos que destacam a comunicação eficaz e o atendimento humanizado promovem uma mudança positiva no comportamento dos profissionais, resultando em melhor qualidade no atendimento.

Desafios de Financiamento a Longo Prazo: Mesmo com alguns financiamentos obtidos, como o do HerVoice Fund, Taksvarkki ry, Centro de Colaboração em Saúde, a limitação de recursos financeiros impede a expansão das actividades para todas as áreas geográficas necessárias. É crucial diversificar as fontes de financiamento e desenvolver parcerias estratégicas para garantir sustentabilidade a longo prazo.

Barreiras Socioculturais: Normas culturais que dificultam o diálogo aberto sobre sexualidade e HIV/SIDA requerem campanhas sensíveis e adaptadas ao contexto local. Lições indicam que é preciso investir mais tempo em conscientização e educação comunitária antes de introduzir programas de saúde sexual e reprodutiva.

Melhores Práticas

- 1. Parcerias Estratégicas Locais e Internacionais:** Colaborações com organizações como REPSSI, AHF, Global Network of Young People Living with HIV (Y+) - HerVoice, HIVOS – We Lead e Taksvarkki ry têm permitido que a ASSCODECHA amplie o alcance de seus programas e melhore a qualidade dos serviços oferecidos. Parcerias não apenas ajudam no financiamento, mas também no desenvolvimento de capacidades técnicas e logísticas.
- 2. Abordagem Integrada à Saúde e Direitos Humanos:** O sucesso das campanhas de SDRS e VBG foi maior quando combinadas com diálogos sobre direitos humanos e empoderamento de jovens. Integrar saúde com direitos civis e sociais fortalece o impacto das intervenções e promove maior engajamento das comunidades.
- 3. Formações Frequentes e Práticas para Activistas comunitários de Saúde:** A capacitação contínua de activistas nas áreas de SDRS, HIV, TB, e malária mostrou ser uma prática eficaz para garantir intervenções mais precisas e eficazes nas comunidades. Manter esses activistas atualizados e motivados é fundamental para o alcance das metas.
- 4. Uso de Mídias Sociais e Novas Tecnologias:** O uso de “mídias sociais e podcasts” para disseminação de informações tem sido uma prática promissora, especialmente entre os jovens. A comunicação digital permite um alcance mais amplo e uma maior penetração das mensagens de saúde e comportamento de risco, atingindo adolescentes em suas próprias plataformas.
- 5. Monitoria Liderada pela Comunidade (MLC):** A prática de envolver a comunidade na monitoria dos serviços de saúde tem promovido maior transparência e melhoria na qualidade dos serviços. Ao dar voz às populações-chave, como adolescentes e mulheres vivendo com HIV, a MLC ajuda a identificar falhas nos sistemas de saúde e desenvolver soluções colaborativas.

Breve actualização sobre campanhas (realizadas ou em andamento)

1. Campanhas de Sensibilização sobre Violência Baseada no Gênero (VBG) e Métodos Contraceptivos
2. Sessões de Diálogo sobre Direitos Humanos e Saúde Sexual e Reprodutiva (SDSR)
3. Monitoria de Serviços de Saúde Liderada pela Comunidade (MLC) - monitorização de serviços de saúde, especialmente para raparigas e jovens vivendo com HIV,.
4. Campanha de Criação de Procura para Despistagem do HIV: inclui o rastreio de pessoas para testagem e sua ligação aos serviços de tratamento e cuidados, conforme necessário.
5. Participação Significativa dos Jovens no Desenvolvimento Sustentável: empoderando jovens vulneráveis e jovens com deficiência para participar activamente em questões de educação inclusiva, saúde sexual reprodutiva e cidadania activa.

Principais áreas de foco para a próxima fase

- ▶ **Treinar mães e cuidadores sobre violência de gênero (VBG)**, para promover mudanças positivas nas normas sociais, atitudes e práticas públicas em relação à violência de gênero contra as JMJ.
- ▶ **Treinar líderes comunitários e autoridades policiais sobre violência de gênero**, para aumentar o apoio público à prevenção da VBG e à promoção dos direitos das JWAG.
- ▶ **Realizar campanhas comunitárias sobre violência de gênero**, para ter movimentos e organizações feministas fortalecidos e bem financiados, capazes de realizar intervenções e defender o fim da VBG.
- ▶ **Divulgar mecanismo de denúncia por meio de rodas de conversa**, diálogos comunitários e mídia social (Facebook, WhatsApp, podcast, TV, rádio); para fortalecer as redes e organizações da YWAG e promover mecanismos de resposta inclusivos e coordenados à VBG em níveis nacional e regional.
- ▶ **Melhorar a saúde mental** e emocional das mulheres jovens

OBRIGADO



Niweti

